



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A visão baseada em recursos nas pesquisas de sistemas de informação no Brasil
Autor	ALINE DE VARGAS PINTO
Orientador	ANTÔNIO CARLOS GASTAUD MAÇADA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Título: A visão baseada em recursos nas pesquisas de sistemas de informação no Brasil

Autor: Aline de Vargas Pinto

Orientador: Antonio Carlos Gastaud Maçada

A teoria da Visão Baseada em Recursos (*Resource-Based View – RBV*) começou a se desenvolver a partir das ideias de Penrose (1959) que tinha um fundamento shumpeteriano, conforme destacado pela própria autora, em que a empresa é composta por pessoas e recursos e está apta a sobreviver aos seus fundadores, introduzindo assim uma ideia, ainda que incipiente, de sustentabilidade. Essa teoria veio de encontro ao foco dos estudos estratégicos dos anos 70 e 80 que seguiam a lógica de analisar o ambiente externo das organizações para construir sua estratégia. A RBV, sugere que a estratégia deve emergir do interior da organização para fora, focando na identificação e desenvolvimento de recursos e capacidades que gerarão vantagens em um ambiente externo competitivo.

Como defensores da RBV destacam-se os autores Wernerfelt (1984), Barney (1991) e Peteraf (1993), particularmente nas décadas de 80 e 90, período em que a teoria começou a ser mais reconhecida e aceita e depois vários outros se seguiram e a teoria tem sido estudada até os dias atuais. O conceito da RBV foi construído com contribuições de vários autores, mas o que apresenta uma definição mais consistente e conhecida dessa teoria é Barney (1991) que afirma que as organizações podem alcançar uma vantagem competitiva e criar valor a partir de recursos que são únicos, raros, valiosos, e não são facilmente imitáveis ou substituíveis.

O uso da RBV tem aumentado ao longo das últimas décadas, principalmente nas pesquisas da área de Sistema de Informação (SI), em revistas internacionais e nacionais. Na sua maioria os estudos são relacionados a capacidades e recursos que contribuem para um melhor desempenho das organizações. O presente estudo tem por objetivo verificar como a Visão Baseada em Recursos tem sido aplicada nos estudos de SI no Brasil com a finalidade de verificar a sua aplicação, os tipos de recursos e capacidades, os temas e subtemas de pesquisa de cada estudo.

O método de pesquisa utilizado é o qualitativo, sendo operacionalizado em duas etapas: Na primeira etapa foi realizada uma busca de revisão sistemática de literatura para identificar e selecionar os artigos nas revistas nacionais, através de duas grandes bases de dados: Ebsco Host, Portal Capes e Spell. O critério para selecionar os artigos foi ter utilizado a RBV na área de SI. A segunda etapa refere-se a análise dos artigos selecionados, período (1998-2015), com base nos recursos propostos por Wade e Hulland (2004).

Os principais resultados desta pesquisa revelam que apenas 16 dos artigos selecionados utilizaram a RBV, entretanto não observaram todas as suas características. Apenas 25% dos artigos analisados combinaram a RBV com outras teorias que complementaram suas análises e resultados. Identificou-se que, no Brasil, apenas os artigos sobre Valor da TI observam as capacidades de TI de forma geral, não observando os recursos específicos utilizam apenas o “valor” da RBV com especial destaque para as Habilidades Técnicas em SI. Essas Habilidades estão relacionadas aos recursos e capacidades de TI. Percebe-se que muitos estudos, no período analisado, combinaram a RBV com capacidades dinâmicas, pois consideram a dinamicidade do ambiente, evidenciando a necessidade de ampliar a utilização da RBV nas pesquisas nacionais, pois na sua totalidade envolvem algum tipo de recurso e capacidade.